

Casa Espírita Francisco de Paula Vítor



DOENÇAS DO CORPO E DA ALMA

UMA PEQUENA VISÃO DAS CURAS ESPIRITUAIS

Lambari, MG – fevereiro de 2016

Por Antônio Carlos Guimarães

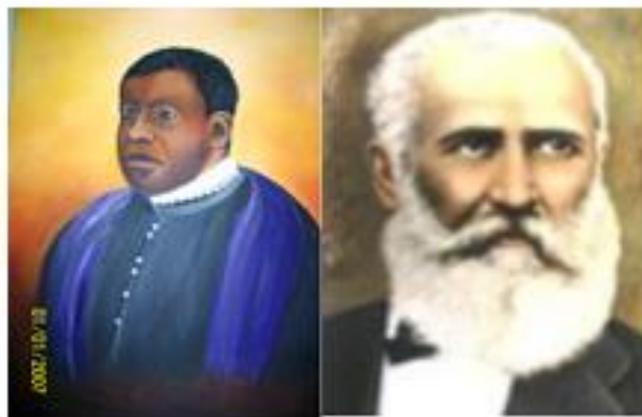


Aprendizado Espírita

Textos e ferramentas para aprender e divulgar o Espiritismo

Visite o site APRENDIZADO ESPÍRITA NET– Textos e ferramentas para aprender e divulgar o Espiritismo. Aqui:

<http://www.aprendizadoespirita.net/>



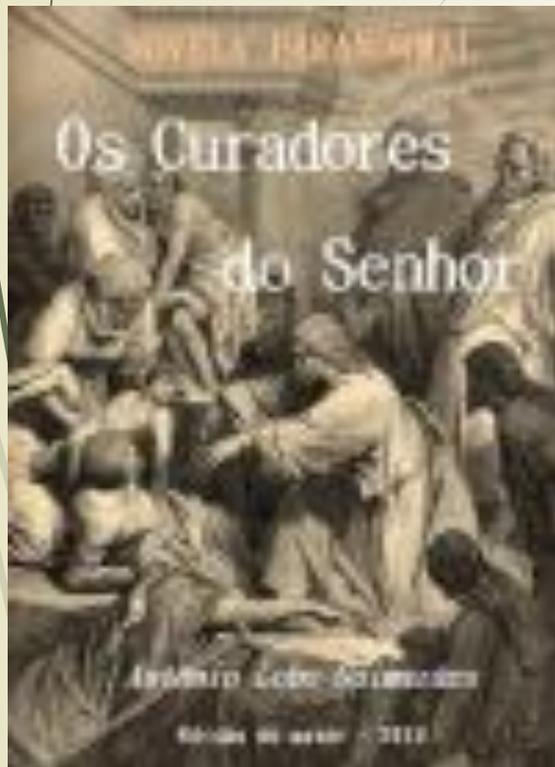
Casa Espírita Francisco de Paula Vitor - Lambari, MG - <http://goo.gl/QScE8u>

Seara Espiritual Bezerra de Menezes - Lambari, MG - <http://goo.gl/NoxEIJ>

OS CURADORES DO SENHOR

Trata-se da história de um médico e professor, que movido pela intuição e o fascínio por uma mulher por quem se enamorou em sonhos, deixa São Paulo e vem ao interior de Minas Gerais para pesquisar fenômenos de cura produzidos por uma médium desconhecida, e lá descobre suas ligações passadas e seus compromissos cármicos com a sensitiva e os trabalhos espirituais.

O livro narra, em meio a uma história de amor de outras vidas, as dificuldades e os escolhos do exercício da mediunidade de cura no Brasil dos anos 1960.



DOENÇAS DO CORPO E DA ALMA (1)

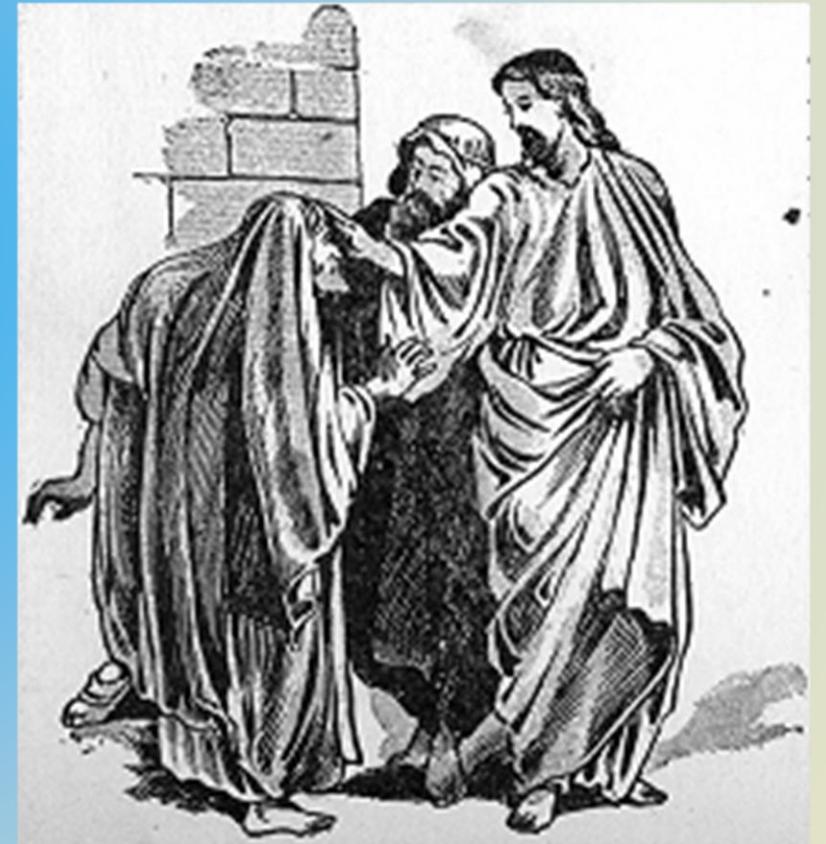
- Nesta palestra, vamos examinar o Capítulo 9, de OS CURADORES DO SENHOR, no qual o personagem
- **PAULUS/DR. PABLO ABENGOZA (ESPÍRITO MÉDICO)** responde a uma indagação de
- **CEZARINO/ADELFO** – personagem que representa o pesquisador de fenômenos psíquicos.
- Pergunta Cezarino:
 - — **QUE HÁ MAIS AQUI – DOENÇAS DO CORPO OU DA ALMA?**

Dois personagens do livro

- No romance OS CURADORES DO SENHOR, o espírito **PAULUS** vem a ser, em futura reencarnação, o médico espanhol **Pablo Torre Abengoza**.
- E o espírito **ADELFO**, o médico e pesquisador **Odamil Cezarino**.
- Daí:
 - Paulus/Pablo Abengoza e
 - Cezarino/Adelfo.

DOENÇAS DO CORPO E DA ALMA (2)

- Segue, então, diálogo, de caráter Evangélico-espírita, para reflexão de quantos de nós acreditamos nos
 - Poderes curadores do Cristo e de seus emissários,
 - no Amor ao Próximo e
 - na Vida Espiritual Futura.



Jesus e as curas (1)

- A prece como **ato profilático** (preventivo), quer dizer, uma ação preservativa e nutritiva do equilíbrio psíquico e da saúde orgânica.
- A importância da prece no restabelecimento de pessoas enfermas. **E a oração da fé salvará o doente (Tiago 5,15).**
- Jesus afirma a necessidade de orar sempre (Lc 18,1; Mt 26,41), e os relatos mostram-no orando constantemente (Lc 9,18)
- Os “milagres, prodígios e sinais” produzidos por Jesus são as mais bem documentadas ações dos Evangelhos. Por que são as mais ricas e variadas, possuem tantas testemunhas e foram narradas com imensa riqueza de detalhes?

Jesus e as curas (2)

- ▶ Métodos de cura de Jesus, e que ele ensinou aos Apóstolos: uso da própria energia, imposição de mãos, a prece, o jejum, a voz, a saliva, o barro, a unção de óleos.
- ▶ Última promessa de Jesus, antes da Ascensão: afirmou que esses sinais acompanhariam os que creem em todos os tempos, que estaria com eles até a consumação dos séculos, e que esses novos discípulos, então, em seu Nome, expeliriam demônios, falaria novas línguas, curariam enfermos pela imposição das mãos! [Marcos 16, 15-18; Mateus 28, 20]

Veja-se **Os milagres segundo o Espiritismo**, no livro **A Gênese**, de Allan Kardec.

QUESTÕES: O QUE VOCÊS ACHAM?

- **TODA DOENÇA TEM RAIZ NA ALMA?**
- **TUDO É “CÁRMICO”? TUDO VEM DO PASSADO DA CRIATURA?**
- **HÁ DOENÇA CUJA CAUSA NÃO SEJA “CÁRMICA”?**
- **HÁ DOENÇAS/DEFICIÊNCIAS DECORRENTES DA IMPERFEIÇÃO DA MATÉRIA?**
- **HÁ DOENÇAS INERENTES À INFERIORIDADE DO NOSSO PLANETA?**
- **HÁ DEFICIÊNCIAS/DOENÇAS ESCOLHIDAS?**
- **POR QUE NEM TODOS SE CURAM?**

DOENTES E DOENÇAS, CURA E AUTOCURA

- **Responde, então, Paulus, o espírito-médico:**
- **– Certamente não haveria doenças no corpo ou distúrbios na mente, se não os houvesse na Alma, é lição basilar nos domínios da Vida Infinita. E você já terá sabido que não há doenças e sim doentes, que todos os vícios – ou virtudes – são do Espírito e não do corpo. Disso sucede que não há cura, pois o que ocorre, a rigor, é um processo de autocura.**

SER “MÉDICO DE SI MESMO”

- ▶ Jesus costumava perguntar: **Que queres que eu te faça?** [1]
Ou, ainda: **Queres ficar são?** [2] – porque sabia que a cura depende da individualidade.
- ▶ Nem mesmo o Divino Curador sararia alguém que não quisesse curar a si mesmo!
- ▶ **O DOENTE TEM DE SE ENVOLVER NO PROCESSO DE SUA CURA, COMO SE FORA “MÉDICO DE SI MESMO”,** pois,
- ▶ verdadeiramente, Deus, os Espíritos ou qualquer curador não realizam a cura, o que fazem é

[1] Lucas 18,41 - [2] João 5,6

AS ENERGIAS CURADORAS DA ALMA

- **REFORÇAR OU SUPLEMENTAR NA INDIVIDUALIDADE SUA CAPACIDADE DE AUTOCURAR-SE.**
- **O que muita vez se esquece, ou não se compreende, é que o doente é um Espírito – e os Espíritos são deuses [3], que podem “automedicar-se”, valorizando as próprias energias nos processos saneadores e curativos da alma.**

EQUILÍBRIO MENTAL E EMOCIONAL E DOENÇAS

- ▶ Em suma, cada um de nós pode decidir pela saúde ou pela enfermidade, pelo equilíbrio ou pela perturbação, ou como Salomão um dia expressou:
 - ▶ **O coração alegre é bom remédio, mas o espírito abatido faz secar os ossos. [4]**

[4] Provérbios 17,22

Alma sã em corpo são

- A verdade há de se revelar em toda parte, é só uma questão de tempo, de evolução.
- Assim, os conceitos multimilenares de **ALMA SÃ EM CORPO SÃO** e de que o homem é um **SER TRINO – ESPÍRITO, PERISPÍRITO E CORPO**
- Bem como os fatores
 - **PERISPIRITUAIS, MENTAIS E EMOCIONAIS**
- na produção tanto da doença como da cura, que decorrem daquela assertiva, mais dia menos dia vão se tornar lições tão elementares, verdades tão patentes que nem vão constar dos currículos das escolas médicas.

RELAÇÕES ENTRE O CORPO E A ALMA

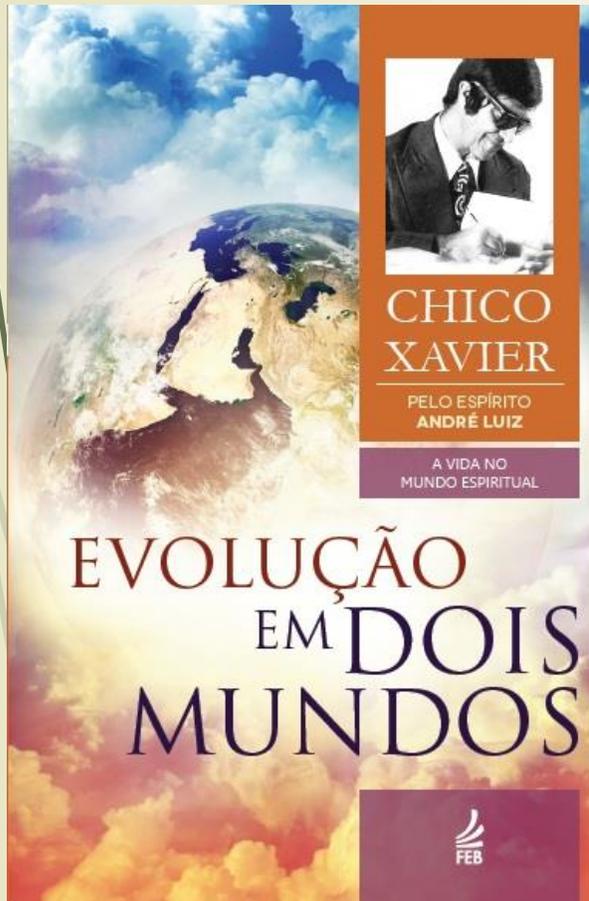
▶ Recorde-se que Allan Kardec transcreveu um pensamento de Sócrates, que dizia:

▶ **Se os médicos fracassam na maior parte das doenças, é porque tratam do corpo sem alma, e porque, se o todo não se encontra em bom estado, é impossível que a parte esteja bem. [5]**

E o Codificador esclareceu que é o Espiritismo que vem oferecer a chave das relações entre a alma e o corpo, e que o homem fracassará menos somente quando levar em conta a ação do elemento espiritual na economia orgânica.

[5] O Evangelho segundo o Espiritismo – Introdução – Resumo da Doutrina de Sócrates e Platão, XIX.

Predisposições mórbidas do corpo espiritual



Há moléstias perduráveis que guardam no corpo espiritual as suas causas profundas. (...)

A recordação dessa ou daquela falta grave (...) cria na mente um estado anômalo que podemos classificar de **“zona de remorso”**, em torno da qual a onda viva e continua do pensamento passa a enovelar-se em circuito fechado sobre si mesma (...)

Estabelecida a ideia fixa sobre esse **“nódulo de forças mentais desequilibradas”**, é indispensável que acontecimentos reparadores se nos contraponham ao modo enfermigo de ser (...)

(André Luiz. Evolução em dois mundos. 2ª. Parte, item 19)

Por que nem todos se curam? (1)

- – Por que o Apóstolo dos Gentios não curou Trófimo? [6]
- – Talvez devêssemos refletir sobre esse passo do Cristianismo Primitivo antes de tentar responder uma tal questão.
- Ora, Paulo realizara “milagres” por onde passou – Chipre, Icônio, Listra, Filipos, Corinto, Malta... [7]
- Em Trôade ressuscitara um menino. [8] Em Éfeso, estranhos tocaram suas vestes e se curaram [9], e, no entanto, ele não curou seu amigo, colaborador e companheiro de viagens!

[6] Erasto ficou em Corinto, e deixei Trófimo doente em Mileto. (Paulo, II Timóteo 4,20)

[7] Atos 15,12; 19;11; 28,9; [8] Atos 20,9-12; [9] Atos 19,12

Por que nem todos se curam? (2)

- ▶ E acresça que o apóstolo estava envelhecido e necessitando da ajuda de Trófimo para cumprir a derradeira jornada [10], pois que só Lucas estava com ele! [11]
- ▶ **E MESMO ASSIM ELE NÃO CUROU TRÓFIMO! POR QUÊ?**
- ▶ Deixou a pergunta no ar, parou por uns instantes, pareceu que meditasse, seus olhos umedeceram, e prosseguiu:

[10] 2ª. Timóteo 4,6-8

[11] 2ª. Timóteo 4,10-12

Colhemos o que semeamos

- ▶ Como já dissemos, as imperfeições, as deficiências são da alma e nesta é que estão as causas das enfermidades, que em resumo decorrem de **DESEQUILÍBRIOS ENERGÉTICOS, QUE SE REGISTRAM NO CORPO ESPIRITUAL**, a que a própria individualidade deu – ou dá – causa.
- ▶ Porque as causas podem estar no **presente**, mas podem ter vindo do **passado**.
- ▶ Nessa perspectiva, somos **frutos daquilo que semeamos** [12] alhures, nas longas jornadas reencarnatórias do processo evolutivo.

[12] Gálatas 6,7

Pensar e agir no Bem

- ▶ E o que semeamos – nossos atos e pensamentos – **refletem-se no perispírito**, podendo trazer-lhe benefícios ou lesá-lo. Nesse último caso, tornam-se **matrizes energéticas** de perturbações, doenças, dores e sofrimentos morais.
- ▶ E se a **geratriz dos males** está em nosso interior, é preciso antes limpá-lo, para que a cura se processe. [13] Ou seja:
 - ▶ É PRECISO MUDAR PENSAMENTOS, MUDAR HÁBITOS, PENSAR E AGIR NO BEM, PARA QUE O PROCESSO DE CURA SE INSTALE.

Levanta-te e anda (João 5, 5-8)



A cura do Paralítico de Betesda
Mosaico do Centro Aletti em Vicenza

Em Betesda havia um tanque, cujas águas, se supunha, operava curas, quando um Anjo as agitava. E estava ali um homem enfermo havia trinta e oito anos.

Vendo-o deitado e sabendo que já havia muito tempo que estava enfermo, perguntou-lhe Jesus: **Queres ficar curado?**

O enfermo respondeu-lhe: Senhor, não tenho ninguém que me ponha no tanque, quando a água é agitada; enquanto vou, já outro desceu antes de mim.

Ordenou-lhe Jesus: **Levanta-te, toma o teu leito e anda.**

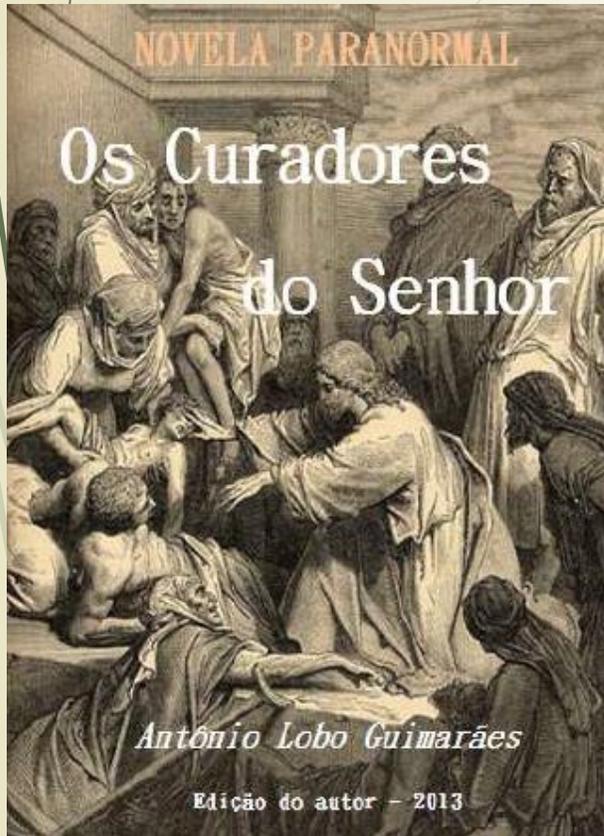
A Fé que cura

- ▶ E, além do fator inescapável da fé [14], em muitos casos, a cura pode decorrer de
 - ▶ méritos pessoais do doente,
 - ▶ do seu esforço sincero em espiritualizar-se,
 - ▶ em renovar-se segundo o preceito do Cristo: **Vá e não peques mais!** [15]
- ▶ Por outro lado, ainda, é necessário que haja uma adequada **CONJUGAÇÃO ENERGÉTICA ENFERMO-MÉDIUM**, e que esses se encontrem propícios à cura.

[14] Mateus 8,13; 9,29. Marcos 10,52

[15] João 5,14; 8,11.

Fé, preces, intercessão de terceiros



– Olhe bem este irmão. Ele tem um câncer em avançado estágio – prosseguiu – que começou no estômago e espalhou metástases pelo esôfago e intestinos. Os médicos da Terra abriram, viram o estado adiantado do tumor e o fecharam sem operar. Deram a ele três meses de vida e dois já se passaram. Não vamos poder curá-lo, mas podemos dar-lhe alguns meses de “prorrogação” e melhorar suas condições de alimentação e excreção, que se acham seriamente comprometidas. Vamos também aliviar suas dores, que opiáceos poderosos não têm podido controlar. A fé deste irmão e as preces de seus familiares conquistaram do Alto essa elevada benção. (...)

Cap. 9, págs. 69/70

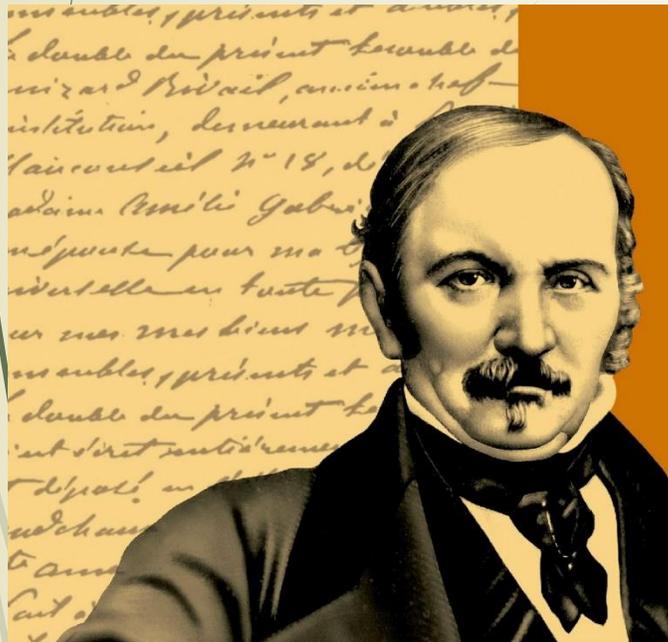
Esse irmão, quando retornar ao mundo espiritual, voltará com o seu perispírito “já consertado”.

Quando a cura é a doença

- E, finalmente, Adelfo, não raras vezes, **a cura pode ser a doença**, conforme Allan Kardec já anotou em *O Livro dos Médiuns*. [16]
- E nesse caso, devemos **interpretar a enfermidade, entendê-la**, buscar suas causas profundas e tantas vezes longínquas. Será preciso ouvir o que a doença quer nos dizer...

[16] Capítulo XIV – Dos Médiuns – n.º 175 - Médiuns curadores.

Marcel, o menino do n.º 4



Allan Kardec
O Céu e o
Inferno

Tradução de Evandro Noleto Bezerra



Marcel era uma criança de oito a dez anos, num estado difícil de descrever; era designada apenas sob o n.º 4. Inteiramente disforme, seu corpo era uma ferida só e seus sofrimentos atrozes. E tudo suportava com imensa resignação.

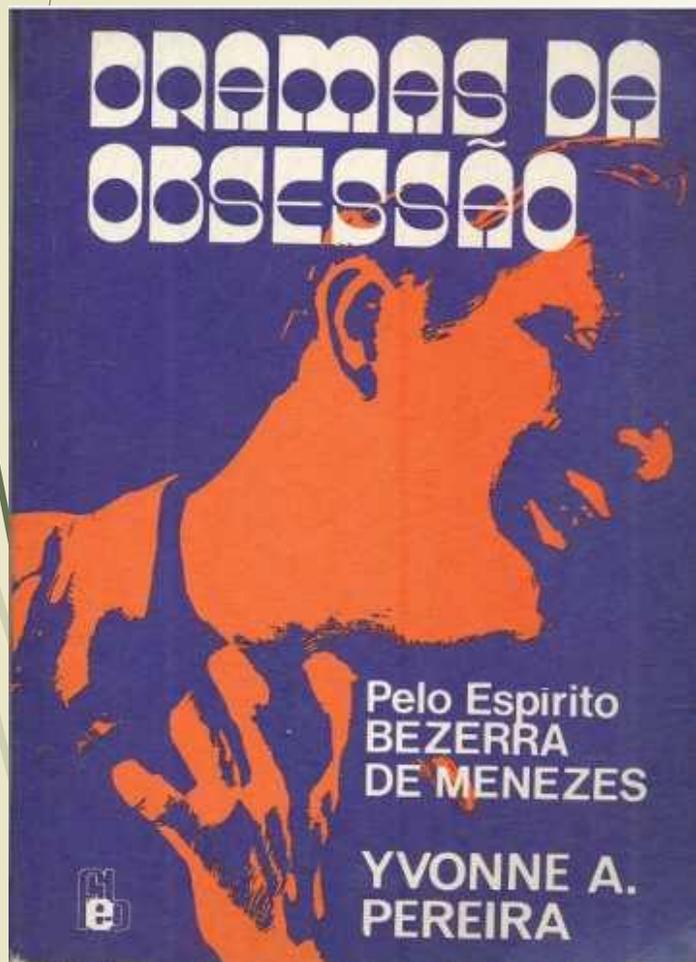
Em sua mensagem, constante do livro O CÉU E O INFERNO, ele disse que:

(...) na cama onde jaz a miséria, estão os enviados de Deus, cuja missão é ensinar à humanidade que não há dor que não se possa suportar com a ajuda do Onipotente e dos bons Espíritos. Ela lhes dirá ainda para escutar as queixas misturando-se às preces, e para compreender-lhes a harmonia piedosa, tão diferente dos acentos culpados da queixa misturando-se às blasfêmias.

Outras causas das doenças

- ▶ Acima dessa verdade geral e dos fundamentos que já te expus anteriormente, há que considerar ainda
- ▶ certos imprevistos ou acidentes de jornada,
- ▶ provações decorrentes de contingências materiais do próprio planeta,
- ▶ riscos naturais de se viver num mundo material inferior (erros e deficiências médicos, epidemias)
- ▶ restrições pedidas
- ▶ excesso de trabalho

Nem expiação, nem resgate



Bezerra de Menezes narra que em finais do Sec. XIX, início do Sec. XX, em razão de preconceitos, pudores e ignorância, além da escassez de recursos e a falta de higiene, ocorriam desencarnes de parturientes e nascituros, em casos de partos mais difíceis, atendidos por parteiras devotadas, mas ineptas diante de quadros mais graves.

Muitos desses casos não decorriam de expiações ou resgates, e preocuparam os Benfeitores espirituais.

Desencarne de Eurípedes Barsanulfo

EURÍPEDES
BARSANULFO
O APÓSTOLO
DA CARIDADE

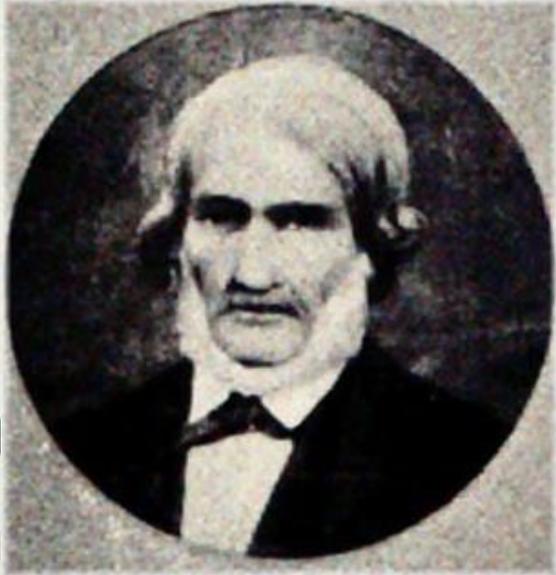


Por Jorge Rizzini - Edições
Correio Fraternal ABC

Sacramento (MG) já era em 1918 a “**meca dos sofredores**”, que para lá se dirigiam em busca da cura de seus males, quando o vírus da gripe espanhola se espalhou por aquela cidade. E Eurípedes desdobrava-se, atendendo centenas de doentes com febre de quarenta graus.

A abnegação deste espírito chegou até ao extremo tal que, sentindo-se também atacado pela gripe, não parou de atender os doentes na sua farmácia homeopática, até ao momento em que o seu corpo desfaleceu.

Kardec e o Dr. Demeure



Dr. Antoine Demeure

V. este artigo: [O suicídio de Allan Kardec](#)

Em sua primeira crise cardíaca, Kardec recebeu a ajuda Antoine Demeure, médico homeopata que havia colaborado com ele em casos de mediunidade curadora, e que falecera a 25 de janeiro de 1865.

Conforme OBRAS PÓSTUMAS, o médico apareceu para acudir Kardec quando de seus problemas de saúde. Demeure, então, disse que a crise não duraria muito, se Kardec seguisse suas prescrições.

Mas, no dia seguinte, deu um “puxão de orelha” no velho professor, dizendo que ele deveria cuidar melhor de sua saúde, pois ainda tinha que terminar a codificação da Doutrina. Se, por descaso e excesso de trabalho, desencarnasse antes de acabar o que começara, Kardec seria mesmo julgado por **homicídio voluntário** nos tribunais divinos.

Referências

- ▶ OS CURADORES DO SENHOR. Antônio Lobo Guimarães. Edição do Autor, Belo Horizonte, 2013.
- ▶ BIBLIA DE REFERÊNCIA THOMPSON. Novo Testamento. Editora Vida, 1995.
- ▶ INSTRUÇÃO PARA A SAÚDE DO SR. ALLAN KARDEC. In *Obras Póstumas*. Allan Kardec, São Paulo, LAKE, 1979.
- ▶ O CÉU E O INFERNO. 2ª. Parte – Espíritos Felizes (Dr. Demeure) e 3ª. Parte - Expição Terrena [Menino Marcel]. Allan Kardec, Brasília, FEB.
- ▶ REVISTA ESPÍRITA. Março/1865. Allan Kardec. São Paulo, Edicel
- ▶ DRAMAS DA OBSESSÃO. Bezerra de Menezes/Yvonne A. Pereira. Brasília, FEB, 1991.
- ▶ EURÍPEDES BARSANULFO, O Apóstolo da Caridade. Jorge Rizzini. S. B. do Campo, Edições Correio Fraternal ABC.
- ▶ O SUICÍDIO DE ALLAN KARDEC. [Artigo]. Paulo da Silva Neto Sobrinho. Disponível [aqui](#)



Elaboração e apresentação

ANTÔNIO CARLOS GUIMARAES,

Para a

► *Casa Espírita Francisco de Paula Vítor*

guimalam@hotmail.com

Lambari (MG), fevereiro de 2016.